

**Nordeste registra superávit comercial de US\$ 2.482,0 milhões em 2020**

As exportações do Nordeste, no acumulado de 2020 até agosto, totalizaram US\$ 10.096,2 milhões, queda de 7,2% relativamente ao mesmo período de 2019. As importações registraram queda mais expressiva de 43,7%, nesse intervalo, somando US\$ 7.614,2 milhões, indicando que a crise econômica continua influenciando fortemente as trocas comerciais da Região (Gráfico 1).

Com recuo mais acentuado das importações do que das exportações, a balança comercial acumulou US\$ 2.482,0 milhões de saldo positivo até agosto deste ano. Vale ressaltar que, no mesmo período do ano passado, a Região registrou déficit de US\$ 2.651,4 milhões. A corrente de comércio atingiu US\$ 17.710,4 milhões, queda de 27,4% no período, revelando perda no dinamismo nas relações comerciais internacionais.

A análise das exportações do Nordeste por setores de atividades econômicas (Tabela 1) mostra que o decréscimo nas vendas foi puxado pela Indústria de Transformação. O setor, responsável por 70,8% da pauta da Região, exportou US\$ 1.101,6 milhões a menos, queda de 13,3%, no comparativo jan-ago/2020 frente a jan-ago/2019.

Os principais produtos responsáveis pela queda foram Automóveis de passageiros (-63,0%), Pasta química de madeira (-27,6%), Óxidos de alumínio (-25,0%) e Produtos semimanufaturados de ferro ou aço (-15,9%).

Por outro lado, o setor Agropecuário (24,1% de participação) contribuiu positivamente para minimizar o resultado das vendas externas da Região. No acumulado de janeiro a agosto de 2020, registrou crescimento de 9,9%, comparativamente a igual período do ano passado.

Soja, principal produto exportado pelo setor, participou com 16,7% da pauta do Nordeste. No ano, auferiu receita de US\$ 1.683,9 milhões, com embarque de quase 5 milhões de toneladas. Relativamente ao registrado em período anterior, a receita aumentou 16,7% e a quantidade embarcada, 14,7%.

Merece destaque ainda, o crescimento de 22,8% nas vendas externas de Algodão, gerando receita adicional de US\$ 46,69 milhões.

Na Indústria Extrativa, as exportações dos produtos do setor subiram 40,5%, no período em análise, participando com 4,5% da pauta da Região. Os maiores acréscimos ocorreram nas vendas de Minérios de manganês e seus concentrados (+119,1%), Sal (incluindo o sal de mesa e o sal desnaturado) e cloreto de sódio puro (+76,0%), Minérios de cobre e seus concentrados (+67,6%) e Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados (+14,6%).

Vale destacar, as exportações de Minérios de níquel e seus concentrados e de Gás natural, liquefeito, ocorridas este ano, que elevaram as vendas do setor em US\$ 27,4 milhões e US\$ 25,5 milhões, respectivamente.

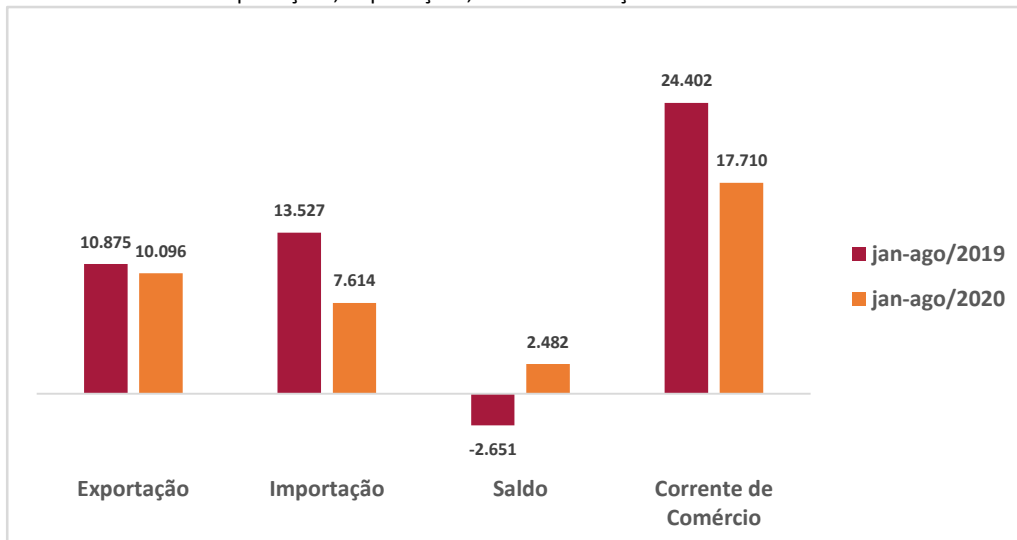
Os cinco principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 61,70% das vendas externas da Região, no acumulado até agosto deste ano: China (23,3%), Estados Unidos (15,9%), Cingapura (9,4%), Canadá (7,5%) e Argentina (5,6%). Comparativamente ao mesmo período do ano passado, retrocederam as exportações para Estados Unidos (-24,6%) e Argentina (-27,6%). Por outro lado, cresceram as vendas para a China (+11,8%), Cingapura (+114,8%) e Canadá (+12,1%).

Do lado das importações do Nordeste (Tabela 2), houve redução significativa em todas as grandes categorias econômicas, no período em análise: Bens de Capital (-17,7%), Bens intermediários (-29,4%), Bens de consumo (-15,3%) e Combustíveis e lubrificantes (-80,2%).

As reduções mais significativas foram nas aquisições de Gás natural liquefeito (-96,5%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos (-81,8%), Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações (-79,2%), Óleos leves e preparações (-69,9%), Minérios de cobre e seus concentrados (-53,5%), Hulha betuminosa (-40,3%) e Veículos automóveis para transporte de mercadorias (-25,9%).

Os principais países de origem das importações do Nordeste, no período janeiro/agosto de 2020, foram responsáveis por 59,1% das aquisições da Região: Estados Unidos (21,2%), China (18,2%), Argentina (11,7%), Espanha (4,5%) e Rússia (3,5%). Comparativamente ao período janeiro/agosto de 2019, cresceram apenas as compras oriundas da China (+8,1%), enquanto decresceram as dos Estados Unidos (-63,5%), Rússia (-33,6%), Argentina (-14,8%) e Espanha (-1,8%).

Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 10/09/2020).

Obs.: Dados referentes a meses anteriores retificados.

Tabela 1 - Nordeste: Exportação por setor de atividade econômica - US\$ milhões

Atividade Econômica	jan-ago/2020		jan-ago2019		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Agropecuária	2.428,6	24,1	2.209,0	20,3	9,9
Indústria Extrativa	451,3	4,5	321,2	3,0	40,5
Indústria de Transformação	7.152,2	70,8	8.253,8	75,9	- 13,3
Outros Produtos	64,1	0,6	91,0	0,8	- 29,6
<b>Total</b>	<b>10.096,2</b>	<b>100,0</b>	<b>10.875,1</b>	<b>100,0</b>	<b>- 7,2</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 10/09/2020).

Obs.: Dados referentes a meses anteriores retificados.

Tabela 2 – Nordeste: Importação por grandes categorias econômicas - US\$ milhões

Categoria Econômica	jan-ago/2020		jan-ago2019		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Bens de capital	929,9	12,2	1.129,5	8,3	-17,7
Bens intermediários	5.144,8	67,6	7.290,8	53,9	-29,4
Bens de consumo	681,6	9,0	804,4	5,9	-15,3
Combustíveis e lubrificantes	852,8	11,2	4.300,0	31,8	-80,2
Bens não classificados	5,0	0,1	1,8	0,0	175,2
<b>Total</b>	<b>7.614,2</b>	<b>100,0</b>	<b>13.526,5</b>	<b>100,0</b>	<b>-43,7</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 10/09/2020).

Obs.: Dados referentes a meses anteriores retificados.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.